



COMITÊ INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA

ARGENTINA, BRASIL, CHILE, PARAGUAI E URUGUAI



O CICV NA REGIÃO

A Delegação Regional do CICV para Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai está sediada em Brasília, com uma missão em Buenos Aires e escritórios em Boa Vista (RR), Fortaleza (CE), Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP).

No Brasil, o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) desenvolve atividades e trabalha em parceria com governos locais e organizações para responder e promover respostas das autoridades às necessidades humanitárias da população em três temas prioritários:

Migrantes: identificamos as necessidades dos migrantes e das populações receptoras, realizando ações nos âmbitos do Restabelecimento de Laços Familiares (RLF) e do acesso a água, saneamento e infraestrutura.

Pessoas desaparecidas e suas famílias: empreendemos esforços para identificar e compreender as necessidades dos familiares

de pessoas desaparecidas, apresentando às autoridades responsáveis recomendações e apoio que permitam oferecer respostas adaptadas.

Violência armada: em parceria com as autoridades locais, buscamos desenvolver estratégias para prevenir e reduzir os efeitos da violência na vida das pessoas.

O CICV também promove o Direito Internacional Humanitário (DIH), o Direito Internacional dos Direitos Humanos e os princípios humanitários na região, cooperando com as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha a fim de aumentar a sua capacidade de resposta às necessidades humanitárias da população.



ACESSO MAIS SEGURO PARA SERVIÇOS PÚBLICOS ESSENCIAIS (AMS)

A violência armada e suas manifestações mais visíveis estão presentes em cidades do Brasil e de muitos países da região: homicídios, confrontos entre atores armados, mortes e feridos por balas perdidas, entre outras. As consequências humanitárias da violência armada são graves para a população. Fechamento de escolas, unidades de saúde e outros serviços públicos essenciais são alguns exemplos.

Para responder a essas consequências, o CICV formulou a metodologia Acesso Mais Seguro (AMS), que promove mudanças no conhecimento, comportamento e postura dos profissionais e gestores frente à convivência com riscos relacionados à violência armada, permitindo que sejam gerenciados de forma eficaz, eficiente e coerente. O AMS melhora a eficácia geral dos serviços e

amplia o acesso a serviços públicos essenciais, entre eles Saúde, Educação e Assistência Social, em contextos afetados pela violência armada, tanto por meio do livre acesso dos profissionais às comunidades como da população aos locais de atendimento.

Em conformidade com as políticas e diretrizes da norma internacional ISO 31000, o AMS foi adaptado com base nos protocolos de segurança do CICV, elaborados a partir da sua ampla experiência de trabalho em contextos de conflito armado e violência armada. Os protocolos do AMS são desenvolvidos pelas equipes locais, após passarem por um treinamento. Essas equipes são formadas pelos serviços que compõem as redes e que estão em contato direto com as populações e expostos às situações de violência nos diferentes territórios.



COOPERAÇÃO COM AS SOCIEDADES NACIONAIS

O CICV é o órgão fundador do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, formado também pelas 191 Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho e a Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. Todos os componentes têm o direito de utilizar o emblema e devem respeitar e seguir os princípios fundamentais da organização, como a neutralidade, a imparcialidade e a independência. No entanto, todos os componentes do Movimento são independentes e soberanos. Cada um deles conta com o seu próprio governo, orçamento e estrutura organizacional, não tendo o CICV qualquer responsabilidade ou ingerência pelas ações de cada componente.

O CICV coordena e apoia as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha dos países da região para ajudar a responder às necessidades das pessoas afetadas pela violência armada e situações de emergência.

Aconselha as Sociedades Nacionais, em conjunto com a Federação Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, sobre questões legais, tais como: desenvolvimento e revisão dos seus estatutos; gestão para alterar a sua base jurídica, em conformidade com a legislação nacional; e preparação para reuniões estatutárias. Também contribui com as Sociedades Nacionais para a institucionalização de mecanismos de controle interno e prestação de contas.



PROTEÇÃO DE PESSOAS

A Delegação Regional zela pela proteção das pessoas, em especial daquelas expostas à violência. Para tanto, desenvolve diferentes projetos, como a ação em favor das pessoas desaparecidas, considerando aspectos forenses, jurídicos, de saúde mental e apoio psicossocial.

ATIVIDADES:

PESSOAS DESAPARECIDAS E SUAS FAMILIAS

O CICV desenvolve um diálogo com as autoridades para apoiar o aperfeiçoamento de mecanismos legais e de coordenação relacionados com a busca de pessoas

desaparecidas e a resposta às necessidades administrativas, jurídicas, econômicas e psicossociais de seus familiares. Também assessora, apoia e capacita as autoridades e os profissionais forenses brasileiros para o exame, identificação e tratamento de restos mortais.

PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE

A organização apoia os serviços penitenciários da região, no âmbito da gestão e da infraestrutura penitenciária, para a criação de uma rede de profissionais do continente e o compartilhamento de



boas práticas nesses âmbitos. O objetivo é garantir condições de detenção e tratamento das pessoas privadas de liberdade conforme os padrões internacionais.

RESTABELECIMENTO DE LAÇOS FAMILIARES

Outro foco do trabalho do CICV é a migração, um fenômeno global e complexo. Os migrantes frequentemente cruzam rotas perigosas em muitos países, às vezes em regiões afetadas pela violência e por conflitos, expondo-se a muitos riscos. Quando chegam ao país que os acolhe, têm diversas necessidades e pouca ou

nenhuma informação sobre as medidas que devem tomar para ter acesso aos serviços básicos.

No Cone Sul, o CICV apoia as Sociedades Nacionais da Cruz Vermelha em resposta às necessidades dos migrantes e às situações de catástrofes naturais, ajudando a restabelecer e manter o contato com seus familiares.

ASSISTÊNCIA

O CICV também apoia moradores em Roraima, entre eles migrantes, com atividades de acesso a água, saneamento e infraestrutura.



PROMOÇÃO DO RESPEITO AO DIH

O Direito Internacional Humanitário (DIH) é um conjunto de normas que, em tempos de conflito armado, protege as pessoas que não participam ou que deixaram de participar das hostilidades e limita os meios e métodos de combate devido às suas consequências humanitárias.

O DIH fundamenta-se em uma série de tratados, em particular as Convenções de Genebra de 1949 e os seus Protocolos Adicionais, além de diversos outros instrumentos jurídicos. Os civis são as principais vítimas das violações ao DIH nos conflitos atuais. Estes trazem desafios ao DIH em inúmeras áreas, como novas tecnologias e qualificação dos conflitos.

ATIVIDADES:

- Apoia e assessora os Estados para ratificar os tratados de DIH e para que possam adotar, em âmbito nacional, as medidas necessárias, sejam legislativas ou administrativas, para a sua aplicação;
- Trabalha para que as forças armadas integrem essas normas na doutrina, ensino, treinamento e mecanismos de controle;
- Assessora universidades e professores para que as normas humanitárias sejam inseridas nos programas de estudo das instituições acadêmicas e promove cursos para jornalistas, comunicadores e estudantes.



DIÁLOGO COM FORÇAS POLICIAIS

O CICV trabalha com as autoridades de Segurança Pública por considerar a importância e a necessidade do respeito às normas internacionais de direitos humanos aplicadas à função policial como maneira de prevenir e reduzir o número de vítimas da violência armada.

Nesse sentido, promove a integração do Direito, com a incorporação das normas internacionais de direitos humanos e do uso da força nos documentos institucionais nas áreas de educação (cursos de formação e especialização), doutrina (manuais de procedimentos e regulamentos de condução das operações), treinamento e nos mecanismos internos de controle da atividade policial.

ATIVIDADES:

- Divulga a missão e o mandato do CICV entre as forças policiais;
- Organiza capacitações sobre os padrões internacionais de direitos humanos aplicáveis à função policial;
- Apoia as instituições policiais na integração de normas internacionais de direitos humanos nas áreas de educação, doutrina, treinamento e controle interno;
- Estimula e promove intercâmbio de boas práticas entre as forças policiais da região.



MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS

As operações do CICV são financiadas majoritariamente pelos Estados. Há alguns anos, a instituição vem buscando diversificar e aumentar as suas fontes de recursos financeiros devido às crescentes necessidades humanitárias em diferentes contextos. No Brasil, a organização foca a sua mobilização em doações de indivíduos, a fim de atender às vítimas de conflitos armados e de violência armada em todo o mundo.

ATIVIDADES:

- Estimula a doação recorrente de pessoas físicas no Brasil;
- Realiza campanhas de marketing direto para aumentar sua base de doadores;
- Trabalha para estabelecer relacionamentos de longo prazo com os doadores, potencialmente levando a grandes doações ou legados.

RECRUTAMENTO DE PROFISSIONAIS

Constantemente, o CICV busca e seleciona profissionais, treina-os e desenvolve as suas habilidades para que a organização possa contar com um número suficiente de pessoal capacitado para trabalhar nas operações de acordo com as emergências e a evolução das atividades no terreno. Atualmente, mais de 18 mil funcionários de 151 nacionalidades trabalham em missões do CICV em todo o mundo, junto a mais de mil funcionários na sede da organização, em Genebra.

ATIVIDADES:

- Divulga o CICV e o trabalho dos seus funcionários internacionais em universidades, feiras acadêmicas, eventos profissionais e digitalmente para atrair profissionais da região.





Chile
Santiago

Argentina
Buenos Aires

Paraguai
Assunção

Uruguai
Montevidéu

Brasil
Brasília




Rio de Janeiro
São Paulo

Boa Vista

Fortaleza

-
-  Delegação Regional em Brasília
 -  Missão em Buenos Aires
 -  Escritório em Boa Vista
 -  Escritório em Fortaleza
 -  Escritório no Rio de Janeiro
 -  Escritório em São Paulo
-

O Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) ajuda pessoas afetadas por conflitos armados e outras situações de violência no mundo inteiro, fazendo todo o possível para proteger a dignidade e aliviar o sofrimento delas, com frequência em conjunto com os parceiros da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. Busca também evitar o sofrimento com a promoção e o fortalecimento do direito e a defesa dos princípios humanitários universais.

 facebook.com/cicv
 twitter.com/cicv_br
 [@cicv_oficial](https://www.instagram.com/cicv_oficial)

Delegação Regional para Argentina,
Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai
SHIS QI 15 Conj. 05 Casa 23, Lago Sul
CEP 71.635-250 – Brasília-DF - Brasil
Tel.: +55 61 3106 2350
Fax.: +55 61 3248 7908
E-mail: bra_brasilia@icrc.org

www.cicv.org.br
© CICV, Agosto de 2019



CICV